

## **“Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” ANEXO III**

A atividade de projeto proposta no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) denominada “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” deverá ser implementada em meados do ano de 2013 na Indústria de Tratamento e Valorização de Resíduos (ITVR) São Leopoldo, o qual se trata de um aterro sanitário privado implementado no ano de 2011 pela Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A., no município de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. A ITVR São Leopoldo tem a capacidade atual para a disposição de 500 toneladas de resíduos por dia e tem vida útil estimada em 20 anos.

A ITVR São Leopoldo atende a todos os requisitos, normas e regulamentações vigentes para a adequada disposição de resíduos sólidos urbano recebidos. A instalação da ITVR São Leopoldo no município de São Leopoldo proporciona a correta e adequada disposição final de resíduos sólidos urbanos provenientes de diferentes cidades da região, atenuando-se assim disposição de resíduos de forma precária ou sem qualquer forma de tratamento ou controle.

### **1. Contribuição para a sustentabilidade ambiental local**

O “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” consiste na instalação e operação de um sistema moderno de captura forçada e combustão controlada e em alta temperatura de gás de aterro utilizando-se flare(s) enclausurados. Gás de aterro é continuamente gerado pela decomposição anaeróbica das frações orgânicas dos resíduos sólidos depositados no aterro. O gás de aterro é rico em metano, o qual é um poderoso gás de efeito estufa (GEE). Desta forma, por proporcionar via combustão a destruição de metano (que seria emitida diretamente à atmosfera na ausência da atividade de projeto), a atividade de projeto no âmbito do MDL promoverá real redução de emissão de GEE.

Além de promover redução de emissão de GEE, o “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” promoverá diminuição da poluição do ar local, eliminando, por exemplo, o forte odor normalmente causado pela emissão direta do gás de aterro na região do entorno do aterro que ocorreria na ausência da atividade de projeto. Assim, o “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” diminuirá os riscos de efeitos tóxicos negativos potencialmente causados meio ambiente e à saúde pública local.

Em resumo, o “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” contribuirá para a sustentabilidade ambiental local, na medida em que a atividade de projeto reduzirá significativamente não somente a emissão de GEE, mas também a poluição do ar local.

De maneira geral, não são esperados impactos ambientais negativos devido à construção e operação da atividade de projeto na ITVR São Leopoldo. A atividade de projeto estará sendo implementada e operada em total conformidade com legislação ambiental vigente e será monitorada de acordo com um exigente programa de monitoramento a ser estabelecido pela Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A., (empresa proponente do projeto e operadora da ITVR São Leopoldo).

A atividade do projeto fará parte de um pacote de soluções para a correta e adequada disposição e gerenciamento de resíduos sólidos urbanos gerados na região. Desta forma, o pacote de soluções técnicas decorrentes da operação do “Projeto de gás de

Aterro da ITVR São Leopoldo” e operação da própria ITVR São Leopoldo promoverá melhorias nas condições ambientais da região.

## **2. Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos**

A implantação e operação do “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” contribuirá para relativo incremento na oferta e oportunidades de empregos na ITVR São Leopoldo, tanto durante o período de instalação do sistema, quanto para a operação e monitoramento do mesmo.

Tendo em vista o emprego de novas tecnologias, a atividade de projeto também proporcionará o treinamento e maior conhecimento para os empregados responsáveis pela operação do sistema, contribuindo assim para a capacitação de mão de obra e o desenvolvimento tecnológico na região.

Durante toda a fase de operação da atividade de projeto, o número de funcionários diretamente encarregados da operação será relativamente baixo. No entanto, a diversificação e aprimoramento da mão de obra, mesmo em pequena escala, significarão uma contribuição positiva para o desenvolvimento profissional local.

## **3. Contribuição para a distribuição de renda**

Por ser uma operação de certa forma inovadora e envolvendo alta tecnologia, a operação do sistema de captura e queima de gás do aterro requerirá expertise de pessoal qualificado. Além disso, a mão de obra de menor, porém, adequada qualificação técnica também será necessária para a operação e manutenção diária da atividade de projeto.

Desta forma, o “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” potencialmente promoverá maior qualificação profissional dos funcionários e colaboradores da ITVR São Leopoldo, conseqüentemente proporcionando ganho de renda para os funcionários e colaboradores envolvidos na operação, manutenção e monitoramento da atividade do projeto.

O “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” promoverá incremento na receita da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A. oriunda da operação da ITVR São Leopoldo, proporcionando assim relativo aumento na arrecadação tributária a ser recolhida pela Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A. Tal aumento na arrecadação, potencialmente traduzir-se-á em aumento nos recursos públicos destinados ao fomento atividades socio-econômicas destinadas ao bem-estar da coletividade.

## **4. Contribuição para a capacitação e desenvolvimento tecnológico**

A tecnologia a ser utilizada no sistema de coleta e queima de gás de aterro (incluindo o sistema de monitoramento do projeto) representa inovação tecnológica. Ainda que o equipamento e tecnologia de captura e queima de gás de aterro a vir ser adotada esteja atualmente disponível no mercado brasileiro, toda a tecnologia a ser empregada no projeto representa significativa evolução no que diz respeito ao manejo e gerenciamento de gás de aterro em aterros sanitários. Desta forma, o “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” contribui diretamente para com a inovação tecnológica e capacitação de mão de obra na região.

## **5. Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores**

O “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” e a própria ITVR São Leopoldo constituirão um sistema de disposição e manejo adequado de resíduos sólidos urbanos que potencialmente atenderá a diversos municípios da região. Por constituir um avanço tecnológico na região em termos de gerenciamento de gás de aterro, o “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo”, é intenção da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A. divulgar o projeto como demonstração de boa prática ambiental na região. Dado o potencial carácter de inovação do projeto, a Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A. colocará o “Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo” a disposição para visitas por parte de membros de universidades, escolas, e outros atores da coletividade local.